

Região segue como o 4º PIB do Brasil

Produção de riquezas fica atrás apenas de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, segundo o IBGE

NILTON VALENTIM
niltonvalentin@dgabc.com.br

Dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) referentes a 2021 mostram que as sete cidades do Grande ABC acumularam um PIB (Produto Interno Bruto) na ordem de R\$ 150,576 bilhões. Se fosse um único município, a região seria o quarto do País – resultado que vem se repetindo nos últimos anos –, atrás apenas de São Paulo (R\$ 828,980 bilhões), Rio de Janeiro (R\$ 359,634 bilhões) e Brasília (R\$ 286,943 bilhões) e à frente de outras três capitais: Belo Horizonte, Manaus e Curitiba. Números de duas décadas atrás (2001), colocavam a região na terceira colocação.

Individualmente, o Grande ABC tem cinco cidades entre as 100 primeiras do Brasil. São



PRODUÇÃO. A indústria é o setor responsável pela maior geração de riquezas no Grande ABC

Bernardo aparece em 21º, com R\$ 58,277 bilhões; Santo André em 40º, com R\$ 32,620 bilhões; Mauá, em 60º, com R\$ 20,776 bilhões; Diadema, em 71º, com R\$ 18,484 bilhões, e

São Caetano em 93º, com R\$ 15,566 bilhões. Fora do top-100, Ribeirão Pires obteve R\$ 3,891 bilhões e Rio Grande da Serra, R\$ 960,72 milhões. Segundo o IBGE, os cinco mu-

nicipios com os maiores ganhos de participação no PIB foram Maricá, Saquarema e Niterói, todos no Rio de Janeiro, São Sebastião, em São Paulo, e Campos dos Goytacazes, também no Rio.

Já as cinco quedas de participação mais intensas foram de São Paulo, com perda de participação de 0,6 ponto percentual; Rio de Janeiro, -0,4 ponto percentual; Brasília, -0,3 ponto percentual; Belo Horizonte, em Minas Gerais, e Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, ambos com -0,1 ponto percentual.

“Os resultados expressam uma recuperação econômica das capitais e outras agregações com maior participação no PIB brasileiro que, por terem como atividade principal os serviços presenciais, foram fortemente afetadas pela pandemia de Covid-19. No entanto, apesar do aumento nominal desse grupo de municípios em 2021, a participação deles no PIB ainda está aquém do patamar de 2019”, explica Luiz Antonio de Sá, analista de Contas Regionais do IBGE.

“O bom desempenho de Maricá se deve à extração de petróleo e gás. Já os cinco municípios que diminuíram sua participação foram influenciados pelos serviços, sobretudo as atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados em São Paulo e Porto Alegre, administração pública em Brasília e Belo Horizonte, e atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços relacionados no Rio de Janeiro”, destaca Sá.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5